

## **PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DO TRT-3 NO INÍCIO DO CULTO ECUMÊNICO DO DIA 21 DE JANEIRO DE 2.016.**

Boa tarde a todos.

Ao ensejo do início do ano judiciário de 2.016, a administração desta Casa, representada por seus ilustres mandatários aqui presentes, houve por bem encomendar ao Padre Wieslaw, Capelão do Colégio Arnaldo, a celebração do presente culto ecumênico.

A celebração de um culto ecumênico no início de nossas atividades forenses, logo após o exercício dos novos cargos de direção, já se tornou tradição desta Casa, sendo que esta data insere-se como uma das mais importantes deste Regional, pois neste momento sublime temos a oportunidade de congraçarmos com Deus, a quem rogamos derrame sua divina luz sobre este Tribunal, abençoando a todos os que servem diuturnamente à nobre causa da justiça, propiciando-nos assim um novo tempo de profunda pacificação interna, marcado pela união harmoniosa de nossos esforços em busca da almejada paz social.

A presente celebração ecumênica rende culto a todas as religiões, como é da natureza de um Estado Laico e, dentro deste propósito, nos rende oportunidade para o exercício de um ato de coragem que rompe o que se encontra às vezes

solenemente estabelecido, singularidade essa que não raro dificulta o livre exercício de nossas crenças religiosas.

Creio que não se pode, de forma universal, pensar em Deus com um único nome.

Se nós, seres humanos, somos tão diversos uns dos outros, por que Deus deve ostentar um nome único e incontestável?

Afigura-se ser lógico e racional pensar que Deus, em sua onisciência e ubiqüidade, é tão sábio que concedeu a todos os seres humanos a liberdade que cada um de nós possuímos de escolher a melhor forma e o ritual mais apropriado para amá-lo. E dentro deste contexto nossa reflexão é oportuna, porque exatamente hoje, 21 de janeiro, reverencia-se o dia das religiões de todo o mundo.

Muito obrigado pela presença!